

TURMA A (02) - HIS0252 (TERÇA-QUINTA: 10:00-11:50) - 2°/2023

# HISTÓRIA DA ÁFRICA PLANO DE CURSO

#### **Professor Anderson R. Oliva**

e-mail: professorandersonoliva@gmail.com

Professor Associado de História da África Departamento de História da Universidade de Brasília - UnB Programa de Pós-Graduação em História - UnB Investigador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros - Neab/UnB e do GEPPHERG/UnB http://lattes.cnpq.br/8651679362360561

# **EMENTA**

Ideias e representações sobre os africanos e a África. Discussão teórica e epistemológica acerca da construção dos estudos africanos. Historiografia africana, africanista e as tendências de investigação da área no Brasil. A relevância da História de África para as sociedades ocidentais. História da diversidade e multiplicidade africanas. Identidades, Multiculturalismo e sociedades africanas. Diásporas africanas pós-coloniais. História africana na sala de aula e suas implicações político-identitárias.

#### **OBJETIVOS**

- Identificar os processos de construção e desconstrução das ideias, discursos e representações produzidos sobre os africanos e a África.
- Promover o conhecimento acerca da produção de ideias, identidades, discursos e representações pelos movimentos intelectuais e políticos africanos.
- Analisar a constituição das epistemologias africanas e das historiografias sobre a África, as concepções teórico-metodológicas e as escolas de historiadores africanos e africanistas.
- Identificar os elementos apontados como estruturais para a produção de conhecimento e para o ensino de história relacionados aos estudos africanos.
- Promover a reflexão sobre parte dos debates e temáticas relevantes nos estudos africanistas atuais: os efeitos da ideia de raça, do racismo e do colonialismo em África; os estudos diaspóricos e de gênero; os estudos acerca da escravidão moderna-colonial e as formas africanas de servidão; os estudos africanos e os passados sensíveis; e o ensino de história da África.

# **TÓPICOS**

### Tópico I - Discursos e Representações sobre a África e os africanos

- 1. A África perante os discursos ocidentais: racismo e colonialismo
- 2. Novas imagens sobre a África e os discursos africanos sobre o continente

# Tópico II - Epistemologias e historiografias africanas

- 1. Os estudos e as epistemologias africanas
- 2. As correntes Eurocêntricas e as correntes Afrocêntricas: pan-africanismo, negritude e afrocentricidade
- 3. Os estudos africanos no Brasil

# Tópico III - Os estudos africanos e os passados sensíveis

- 1. Escravidão Atlântica, Moderna-Colonial e as formas africanas de servidão
- 2. Os debates sobre os impactos do tráfico de escravizados em África
- 3. Os genocídios de Ruanda e da Namíbia e os discursos de ódio

# Tópico IV -Racismo, Colonialismo e Descolonização nos estudos africanos

- 1. Reflexões sobre a categorias raça e racismo nos estudos africanos
- 2. Os discursos sobre o racismo, o colonialismo e seus efeitos em África

# Tópico V - Gênero, Diáspora e os estudos africanos

- 1. Reflexões sobre as categorias gênero e diáspora nos estudos africanos
- 2. As diásporas africanas no Pós-Colonial



### Tópico VI - O Ensino de História da África e a Educação das Relações Étnico-Raciais

- 1. Antecedentes da Lei Federal 10.639/2003 e as políticas públicas de enfrentamento ao racismo no Brasil
- 2. Reflexões sobre os 20 anos de implementação da Lei 10.639/2003
- 3. A África nos Livros Didáticos, currículos e no ensino de História

# Metodologia, Avaliação e Frequência

### Metodologia

O curso será desenvolvido a partir dos debates sobre a bibliografia e os textos fílmicos. Serão utilizados os seguintes instrumentos didáticos: aulas expositivas; leitura e análise da bibliografia; análise de fontes; debates abertos sobre a literatura complementar indicada; exibição e discussão de textos fílmicos, reportagens e palestras.

# Avaliação: Serão realizadas 2 avaliações

A 1ª avaliação versará sobre os debates e temas referenciais dos Tópicos II e II. A 2ª prova abrangerá os textos dos Tópicos III, IV. Cada avaliação terá o valor de 50% da menção.

1ª Avaliação - 50% (SR a SS)

2ª Avaliação - 50 % (SR a SS)

Nota Final - Menção da 1ª Avaliação + Menção da 2ª avaliação

# Frequência, uso de meios digitais, acordos didáticos e Protocolo de Segurança Covid-19

- 1. A frequência será aferida diariamente por meio de chamada nominal ou assinatura pessoal em lista de presença.
- 2. Os/as Estudantes deverão frequentar 75% das aulas. O limite de faltas é, portanto, de 15 horas ou 7 dias. É de responsabilidade dos estudantes o controle sobre sua frequência.
- 3. Não serão permitidas gravações das aulas, por qualquer meio e formato, devendo ser respeitados os direitos sobre imagem e propriedade intelectual das aulas.
- 4. Plágios são proibidos.
- 5. A utilização de **inteligência artificial** para a produção de textos também é proibida.
- 6. Estudantes deverão comunicar ao docente caso não possam para acompanhar a disciplina de forma presencial e regular.
- 7. Estudantes deverão verificar, com frequência, as mensagens e avisos na plataforma SIGAA.
- 8. Segundo a Circular nº 1/2022/DEG/DPG/DAC estudantes com exame ou teste positivo para covid-19 ou em contato com casos positivos deverão comunicar por e-mail ao professor da turma e deverão seguir os protocolos sanitários adotados pela UnB. "O uso de máscaras é recomendado em todos os ambientes, especialmente em locais fechados. A máscara mais adequada para ambientes fechados é a N95 ou pelo menos a cirúrgica com tripla camada".

### **BIBLIOGRAFIA**

ASANTE, Molefi Kete. A História da África. A busca pela harmonia eterna. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

CABRAL, Amílcar. Documentário. Lisboa: África Minha, 2008.



CARVALHO FILHO, Silvio de Almeida; NASCIMENTO, Washington Santos (orgs.). *Intelectuais das Áfricas*. Campinas: Pontes Editores, 2018.

FALOLA, Toyin. O poder das culturas africanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

FANON, Frantz. Em Defesa da Revolução Africana. Luanda: INALD, 1980.

FANON, Frantz. Os condenados da Terra. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.

GILROY, Paul. O Atlântico Negro. Rio de Janeiro: UCAM, editora 34, 2001.

HALL, Stuart. Cultura e Representação. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Apicuri, 2016.

HALL, Stuart. Da diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

HENRIQUES, Isabel Castro. Os pilares da diferença: relações Portugal-África, séculos XV-XIX. Lisboa: Caleidoscópio, 2004.

HENRIQUES, Joana Gorjão. Racismo em Português. O lado esquecido do colonialismo. Lisboa: Tinta da China, 2016.

HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula. Visita à História Contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008.

HOUNTONDJI, Paulin J. (org.). O Antigo e o Moderno. A produção do saber na África Contemporânea. Luanda, Angola; Ramada, Portugal: Edições Mulemba; Edições Pedago, 2012.

KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação. Episódios de Racismo Quotidiano. Lisboa: Orfeu Negro, 2019.

KI-ZERBO, Joseph (Org.). História Geral da África I: metodologia e Pré-História da África. Brasília: UNESCO, 2010.

LAUER, Helen; ANYIDOHO, Kofi (orgs.). O Resgate das Ciências Humanas e das Humanidades através de Perspectivas Africanas. Vol. I. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2016.

LOPES, Nei; MACEDO, José Rivair (orgs.). Dicionário de História da África, séculos VII a XVI. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

LOPES, Nei; MACEDO, José Rivair (orgs.). Dicionário de História da África, séculos VI a XIX. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

M' BOKOLO, Elikia. África Negra. História e Civilizações. Até ao Século XVIII. Lisboa: Vulgata, 2003.

M' BOKOLO, Elikia. África Negra. História e Civilizações. Do século XIX aos nossos dias. Lisboa: Colibri, 2008.

MACEDO, José Rivair (org.). O pensamento africano no século XX. São Paulo: Outras Expressões, 2016.

MANOEL, Jones; LANDI, Gabriel (Orgs.). Revolução Africana. São Paulo: Autonomia Literária, 2019.

MAZRUI, Ali. História Geral da África VIII. África desde 1935. Brasília: Unesco, 2010.

MBEMBE, Achille. África Insubmissa. Luanda, Angola; Ramada, Portugal: Edições Mulemba; Edições Pedago, 2013.

MBEMBE, Achille. Crítica da Razão Negra. Lisboa: Antígona, 2014.

MBEMBE, Achille. Sair da Grande Noite. Ensaio sobre a África descolonizada. Luanda, Angola; Ramada, Portugal: Edições Mulemba; Edições Pedago, 2014.

MUDIMBE, Valentin Yves. A ideia de África. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

MUDIMBE, Valentin Yves. A invenção de África. Gnose, Filosofia e a Ordem do Conhecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

OLIVA, Anderson Ribeiro. *Reflexos da África*. Ideias e representações sobre os africanos no imaginário ocidental, estudos de caso no Brasil e em Portugal. v.1. Goiânia: Editora da PUC Goiás, 2010.

OYEWÙMÍ, Oyèronké. A invenção das Mulheres. Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

RODNEY, Walter. Como a Europa Subdesenvolveu a África. São Paulo: Boi Tempo, 2022.